POR ONDE A EDUCAÇÃO FÍSICA RESIDE: MAPEAMENTO DA INSERÇÃO DA PROFISSÃO NOS PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL NA REGIÃO SUL DO BRASIL

XAVIER, Douglas Almeida
KNUTH, Alan Goularte
xavier.douglas@hotmail.com

Evento: Congresso de Iniciação Científica
Área do conhecimento: Ciências da Saúde; Educação Física

Palavras-chave: Aprendizagem em ensino-serviço; Residência Multiprofissional; Educação Física

1 INTRODUÇÃO

Tanto a Educação Física quanto as modalidades de residência multiprofissional possuem uma recente introdução na história do Sistema Único de Saúde (SUS). A Educação Física foi reconhecida oficialmente como pertencente à área da Saúde em 1998, com a resolução n° 287 (BRASIL, 1998). Por sua vez, os programas de Residência Multiprofissional foram instituídos em 2005, com o objetivo de incentivar e capacitar futuros profissionais da saúde para a atuação no Sistema Único de Saúde (BRASIL, 2005).

Tendo em vista o exposto, objetiva-se neste trabalho mapear a inserção da Educação Física nos programas de residência multiprofissional na Região Sul, através de dados que possibilitem quantificar o número de programas que contemplam a Educação Física e outras características pertinentes.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Conforme pesquisa realizada por Anjos e Duarte (2009), os cursos de Educação Física não preparam os alunos para a atuação no Sistema Único de Saúde, não possuindo disciplinas especificas com carga horária suficiente sobre o tema. Dessa forma, a Residência Multiprofissional torna-se o meio de capacitação que o graduado possui para aperfeiçoar-se para o trabalho no SUS, inserindo-se na sua realidade e contexto local. Destaca-se que esse entendimento está presente na Política Nacional de Promoção à Saúde por meio de “conteúdos de promoção à saúde e práticas corporais/atividade física na lógica da educação permanente, incluindo a avaliação como parte do processo” (BRASIL, 2006, p; 34).

3 MATERIAIS E MÉTODOS (ou PROCEDIMENTO METODOLÓGICO)

A metodologia do estudo foi de cunho quantitativo, tendo como finalidade realizar um levantamento descritivo sobre a inserção da Educação Física nos programas de Residência Multiprofissional da Região Sul do Brasil. Para atingir esse objetivo, os procedimentos metodológicos foram: a) contato ministerial; b) contato direto com as secretárias e coordenações dos programas e; c) contato através de busca ativa por programas nos sites e editais específicos de Instituições de Ensino

Superior e Instituições de Serviços de Saúde.

4 RESULTADOS e DISCUSSÃO

Na Região Sul do Brasil foram encontrados apenas 20 programas de Residência Multiprofissional que contemplem a profissão de Educação Física. Desse total, 13 se encontram no Rio Grande do Sul, 4 em Santa Catarina e 3 no Paraná.

Sobre o grau acadêmico do graduado em Educação Física, 12 dos programas não faziam distinção, enquanto 5 exigiam licenciatura plena ou bacharelado e apenas 3 que ofertavam vagas apenas para bacharéis em Educação Física.

A Saúde da Família/Atenção Básica é a ênfase da maioria dos programas de Residência Multiprofissional que incluem a Educação Física como profissão participante. Já a Enfermagem é a profissão mais associada com a Educação Física, presente em todos os editais que considerem a Educação Física como participante.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Portanto, conclui-se que o Rio Grande do Sul possui maior destaque que os demais Estados da Região Sul. Cabe destacar que as oportunidades de ingresso em programas de Residência Multiprofissional contemplam ambos os graus acadêmicos de formação na Educação Física.

Entretanto, avalia-se que o número de programas que contemplem a profissão é muito pequeno. Assim, são necessários maiores estudos quantitativos e qualitativos que possam compreender a inserção da profissão não necessariamente em programas de Residência Multiprofissional, mas também no contexto da saúde de forma ampla.

REFERÊNCIAS

ANJOS, Tatiana Coletto dos; DUARTE, Ana Cláudia Garcia de Oliveira. A Educação Física e a estratégia de saúde da família: formação e atuação profissional. Physis, Rio de Janeiro, v. 19, n. 4, 2009. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-73312009000400012&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 17 Nov. 2014.

BRASIL. Resolução CNS n° 287, 8 de outubro de 1998. Relaciona 14 (quatorze) categorias profissionais de saúde de nível superior para fins de atuação no CNS.. Diário Oficial da União, Brasília-DF, 08 out. 1998.

_____.. Lei, n° 11.129, 30 de junho de 2005. Institui o programa Nacional de Inclusão de jovens –Projovem; cria o Conselho Nacional da Juventude –CNJ e a Secretaria Nacional da Juventude; altera as leis nº 10.683, de 28 de maio de 2003, e 10.429, de 24 de abril de 2002; e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília-DF, 30 jun. 2005ª

_____. Portaria nº 687 MS/GM, de 30 de março de 2006. Aprova a Política de Promoção da Saúde; Diário Oficial da União, Brasília-DF, 30 mar. 2006. Disponível em: < http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_promocao_saude.pdf > acesso em: 16 fev. 14